



ESTUDO BIBLIOGRÁFICO À CERCA DA IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PRÉ-NATAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Marineide de Oliveira Farias (1), Jéssyka Chaves da Silva (2).

*Faculdade Mauricio de Nassau, marineide_12farias@hotmail.com; Faculdade Mauricio de Nassau,
jessykachavessilva@gmail.com.*

Resumo: A gravidez é um estado fisiológico da mulher, onde ela passa por transformações normais e que se bem assistidas, transcorrem de forma natural e sem maiores problemas para a saúde da criança e da mãe, os benefícios da realização de um bom acompanhamento pré-natal são muitos. Assim, o objetivo deste estudo é Identificar a importância do profissional de enfermagem na assistência ao pré-natal. Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório e descritivo, de natureza quantitativa. A coleta dos artigos se deu no período de Janeiro a Março de 2017, por intermédio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se as bases de dados da: Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a pesquisa foram usados os seguintes descritores e cruzamentos: pré-natal AND assistência de enfermagem AND estratégia de saúde da família. Foram encontrados 20 artigos. Após análise dos títulos e resumos dos 20 artigos, 5 foram descartados por serem repetidos, 8 foram descartados por não relacionarem diretamente ou indiretamente os descritores definidos nesta pesquisa e 1 foi descartado por ser tese, por tanto nossa amostra foi constituído por 6 artigos de interesse. As análises dos resultados foram feitas a luz da literatura pertinente por meio da elaboração das seguintes categorias: Os benefícios da assistência pré-natal ao binômio mãe e filho e A importância da atuação do enfermeiro na assistência pré-natal, concluindo que o enfermeiro tem respaldo jurídico e técnico-científico o que o permite realizar a assistência a gestante com excelência além do que a prestação deste serviço reduz a morbimortalidade materna e neonatal. Através de ações individuais e coletivas de promoção e acompanhamento da saúde, com a criação de um vínculo, que torna-se um fator decisivo na promoção da saúde.

Palavras-chave: Cuidado pré natal ; estratégia saúde da família; cuidados de enfermagem.

INTRODUÇÃO

Segundo Pereira et. al, (2014) a gravidez é um estado fisiológico da mulher, onde ela passa por transformações normais e que se bem assistidas, transcorrem de forma natural e sem maiores problemas para a saúde da criança e da mãe. O pré-natal tem sido um assunto de fundamental importância nos dias atuais, já que configura um método comprovadamente eficaz de saúde para a gestante e para o bebê, diagnosticando patologias e prevenindo possíveis complicações materno-fetais. Assim, Landerdahl et. al, apud Cabral et. al, 2005 conclui que “ A atenção pré-natal objetiva acolher a mulher desde o início da gravidez, buscando assegurar, ao seu término, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do estado materno e neo-natal”.



Contudo, o número de mortes que acometem as gestantes e as puérperas nessa fase da vida ainda é assustador. Assim, o governo criou o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), que tem como principal objetivo a aproximação da gestante à unidade básica de saúde para a realização do pré-natal, além do acompanhamento prestado por uma equipe multidisciplinar (ORTIGA ET. AL, 2015). Assim Guerreiro et. al, 2012 explica que “Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2005, na América Latina e no Caribe, a estimativa de mortalidade materna correspondeu a 130 mortes para cada 100 mil nascidos vivos”.

Segundo Ortiga et. al, apud Shimizu, Lima 2009 os benefícios da realização de um bom acompanhamento pré-natal são muitos, e compreendem desde a adequação do peso da criança, para que ao nascer, esteja dentro dos padrões, a prevenção da mortalidade perinatal, que ainda hoje indica números alarmantes em todo o Brasil.

Contudo Ortiga et. al, apud Shimizu, Lima 2009 explica que a cobertura é desigual em todo o país, e um pré-natal de qualidade realizado em uma região, pode não ser praticado em outra. Araujo et. al, 2010, p.66 afirma que “ o Brasil é um país grande em extensão e, portanto, existem lugares de difícil acesso que prejudicam tanto a chegada de profissionais de saúde, como também geram dificuldades para as mulheres se dirigirem até o serviço”.

Para algumas mulheres, o pré-natal constitui uma oportunidade única para consultar-se com um profissional da área de saúde, o que leva-nos a considerar a importância de um pré-natal bem feito e abrangente, enxergando o indivíduo de maneira integral.

Com isso entende-se a importância de um pré-natal realizado com cuidados e ações de alto padrão, levando em consideração essas mulheres não acompanhadas normalmente por uma equipe multiprofissional. Além de, garantir uma gestação onde ocorra prevenção e promoção de saúde, contando com diagnóstico preciso e tratamento adequado para o que vir a ocorrer durante a gestação possa ser solucionado de forma rápida e eficaz para a saúde da mãe e do bebê.

Portanto, levando em consideração a grande importância do pré-natal, identificou-se a necessidade de pesquisar acerca do quanto essas gestantes estão preocupadas em entender e assimilar a importância que um pré-natal de qualidade pode representar para a sua saúde e a do bebê.



Identificar as percepções das gestantes para contribuir com a assistência pré-natal possibilita compreender a maneira como a gestante, atendida no serviço público de saúde, entende o cuidado a ela realizado. Tal percepção é necessária para que se possam direcionar as ações da equipe de saúde em busca da excelência desse cuidado (ORTIGA ET. AL, 2015). Assim, Landerdahl et. al, apud Cabral et. al, 2005 conclui que “ A atenção pré-natal objetiva acolher a mulher desde o início da gravidez, buscando assegurar, ao seu término, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do estado materno e neo-natal”.

Neste cenário, torna-se significativo destacar o papel do enfermeiro na atenção pré-natal, destacando as suas principais ações nessa assistência: prática educativa para as mulheres e suas famílias; consulta de pré-natal; solicitação de exames de rotina e tratamento conforme protocolo do serviço; encaminhamento de gestantes identificadas como de risco para atendimento médico; visita domiciliar; fornecimento do cartão da gestante devidamente atualizado a cada consulta; realização de coleta de exame citopatológico (FERNANDES et al, 2011).

O trabalho da Enfermagem está centrado no cuidado e tem como sujeito o cliente. O profissional tem o dever de participar do processo de avaliação do “fazer da Enfermagem” de forma a contribuir para a melhoria da assistência prestada nos serviços de saúde, inclusive na ESF. É necessário conhecer a percepção das gestantes quanto à Consulta de Enfermagem pré-natal realizada no âmbito da atenção primária, como forma de detectar os fatores relacionados à satisfação e/ou insatisfação desse grupo como também identificar como se dá a atuação do enfermeiro nesta assistência (BARBOSA et al, 2011).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório e descritivo, de natureza quantitativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica (BENEFIELD, 2003). Este estudo foi desenvolvido através das seguintes etapas: desenvolvimento do tema e questão norteadora, elencando-se critérios de inclusão e exclusão, classificação dos estudos, coleta e análise dos mesmos, esclarecimento dos resultados e análise da revisão. A revisão integrativa da literatura tem a finalidade de agrupar e sintetizar publicações científicas para organizar resultados acerca de um dado tema (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

Para nortear a revisão integrativa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual



seria o papel dos profissionais de enfermagem na atenção ao pré-natal?

A coleta dos artigos se deu no período de Janeiro a Março de 2017, por intermédio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se as bases de dados da: Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a pesquisa foram usados os seguintes descritores e cruzamentos: pré-natal AND assistência de enfermagem AND estratégia de saúde da família. Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos publicados em idioma português; artigos disponíveis on-line gratuitamente, na íntegra, que retratassem a temática e que fossem publicados nos últimos 05 anos (2010 a 2015). Os critérios de exclusão: artigos repetidos, em desacordo com o tema, monografias, dissertações e teses. Para a coleta de dados foi desenvolvido um instrumento de coleta como o objetivo do estudo, resultados, metodologia, ano de publicação, base de dados e título, no intuito de identificar aqueles enquadrados na temática.

O Universo foi composto por artigos que relacionassem ao pré-natal, assistência de enfermagem e estratégia de saúde da família. Após cruzamentos das palavras-chave e aplicado os critérios de inclusão foram encontrados 20 artigos. Após análise dos títulos e resumos dos 20 artigos, 5 foram descartados por serem repetidos, 8 foram descartados por não relacionarem diretamente ou indiretamente os descritores definidos nesta pesquisa e 1 foi descartado por ser tese, por tanto nossa amostra foi constituído por 6 artigos de interesse. As análises dos resultados foram feitas a luz da literatura pertinente por meio da elaboração de categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1 - Distribuição dos artigos científicos segundo ano de publicação, autor, título, objetivo e método - Campina Grande – PB.

Ano	Autor	Título	Objetivo	Método	Base de Dados
------------	--------------	---------------	-----------------	---------------	----------------------



2014	Duarte e Almeida	O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal	Descrever as ações do enfermeiro na atenção pré-natal inserida no programa saúde da família e discutir o cuidado de enfermagem como fundamental ao pré-natal adequado	Revisão bibliográfica	BDEN F
2014	Guelber et. al,	Diagnósticos de enfermagem mais frequentes no pré-natal de risco habitual	Identificar e analisar a ocorrência dos diagnósticos de enfermagem mais frequentes no pré-natal de risco habitual, à luz da taxonomia NANDA.	Pesquisa quantitativa, descritiva e de análise documental	LILACS



2013	Carvalho et. al,	Agenda de compromissos para a saúde integral e redução da mortalidade infantil em um município de Alagoas	Analisar as ações de saúde desenvolvidas pelos enfermeiros nas equipes de saúde da família a partir da Agenda de compromissos à saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil	Estudo do tipo quantitativo - exploratório descritivo	LILACS
2013	Teixeira e Beghetto	Adequabilidade e da assistência pré-natal em uma estratégia de saúde da família de Porto Alegre-RS	Estabelecer a proporção de acompanhamentos de pré-natal de baixo risco que atendam à recomendação do Ministério da Saúde quanto ao número mínimo de consultas e verificar possíveis fatores associados à adequação a essa recomendação	Trata-se de um coorte histórica	LILACS



2011	Rodrigues, Nascimento e Araújo	Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da estratégia de saúde da família	Conhecer a percepção dos enfermeiros acerca do uso do protocolo de suas atribuições na assistência pré-natal	Revisão de literatura	LILACS
2012	Castro et. al,	O estabelecimento do vínculo mãe/recém-nascido: percepções maternas e da equipe de enfermagem	Descrever a percepção das mães e da equipe de enfermagem sobre os fatores facilitadores e dificultadores do vínculo mãe-feto	Estudo qualitativo e descritivo	BDENF

OS BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL AO BINÔMIO MÃE E FILHO

Em 85% dos artigos analisados foram encontrados algum tipo de benefício da assistência pré-natal para o binômio mãe e filho, em seus diversos aspectos.

Duarte e Almeida (2014) entende o pré-natal como uma política de saúde que reduz a morbi-mortalidade materna e neonatal. Através de ações individuais e coletivas de promoção e acompanhamento da saúde, com a criação de um vínculo, que torna-se um fator decisivo na promoção da saúde.

Já Guelber et. al, (2014) afirma que um pré-natal humanizado e de qualidade diminuem agravos que foram verificados, tais quais: situação financeira e maternidade precoce, visto que esses fatores tendem a ser negativos tanto para o



bebê como para a mãe. Somado com o agravante de que a adolescente se priva de atividades que são importantes para o seu desenvolvimento graças as transformações ocorridas na gestação.

Carvalho et. al, (2013) explica que alguns fatores durante o pré-natal contribuem positivo ou negativamente para o bem estar do binômio mãe e filho, além disso, um pré-natal de qualidade se estende até o primeiro ano de vida do recém-nascido.

A humanização e a qualidade de um pré-natal contribuem de maneira essencial para a saúde da mãe e do neonato, levando a mesma a ter maiores cuidados com o recém-nascido e o próprio corpo. Uma consulta de pré-natal tem como objetivo a prevenção e o controle de intercorrências durante a gestação (CASTRO ET.AL, 2012).

Rodrigues, Nascimento e Araújo (2011) relatam ainda que a assistência pré-natal, em muitos casos, configura-se como o primeiro contato da cliente com a equipe de saúde, daí a preocupação de se criar uma boa impressão com a gestante, visto que, esta atenção tem seus objetivos embasados em prevenir, identificar e tratar patologias, assegurando uma boa saúde materna e um bom desenvolvimento fetal.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

A respeito do assunto 85% dos artigos analisados estudaram a respeito.

O enfermeiro tem fundamental importância na consulta de pré-natal, pois o mesmo é o vínculo com a gestante, através da escuta qualificada. Contudo, foram apontadas algumas dificuldades para um pré-natal de qualidade, visto que há muitas discrepâncias de um serviço para outro (DUARTE e ALMEIDA, 2014).

Guelber et. al, (2014) afirma que através do decreto nº 94.406/87 da lei do Exercício Profissional da Enfermagem e o Ministério da Saúde, o enfermeiro é um importante elo de ligação para que a gestante de baixo risco possa ter um acompanhamento, além de ser de extrema importância na prevenção de intercorrências durante o ciclo gravídico- puerperal.

Carvalho et. al, (2013) explica ainda que o enfermeiro atua de maneira essencial na redução da taxa de mortalidade materna e neonatal, através de um pré-natal de qualidade, visto que, o mesmo age como um motivador da equipe de saúde e dos usuários através de uma interlocução entre a comunidade e o serviço de saúde.



Castro et. al, (2012) relata que o acompanhamento do pré-natal foram fatores positivos ressaltados na pesquisa, visto que, um bom acompanhamento por parte do enfermeiro com ausculta e exames físicos e laboratoriais, deixaram as gestantes mais confiantes na hora do parto, tendo em vista que se trata de um momento difícil para a mesma.

Rodrigues et. al, (2011) completa ainda que, dentre todas as categorias profissionais que atuam no pré-natal, a enfermagem ganha uma posição de destaque na equipe, visto que, se trata de um profissional qualificado para atender a gestante, educando-a na prevenção e promoção da saúde, além de ser agente de humanização.

CONCLUSÃO

O pré-natal constitui-se um momento de extrema importância, visto que, através dele é possível a detecção dos mais variados problemas. Contudo, realiza-lo de forma completa ainda é uma realidade distante, visto que, o Brasil é um país grande em extensão, o que aumentam as dificuldades dos enfermeiros e das mulheres em chegarem no serviço de saúde.

Sendo a gravidez uma experiência complexa onde ocorrem mudanças corporais e emocionais na vida da gestante e de todos que à cerca, o pré-natal torna-se um momento onde a mulher tira as suas dúvidas e procura esclarecer tudo que possivelmente a preocupa, cabendo ao enfermeiro, como membro da equipe de saúde, criar um vínculo maior com a gestante e sua família, aumentando a confiança na coleta de dados e assim minimizar ou extinguir qualquer possível problema.

Quanto a realização do pré-natal, o enfermeiro tem respaldo jurídico e técnico-científico que o permita realizar tal procedimento de maneira a olhar a gestante de forma holística, criando vínculos para uma melhor relação enfermeiro-paciente, onde a enfermagem possa ser vista como uma peça fundamental na realização de um pré-natal de qualidade.

Com isso, cabe destacar o quão importante é o papel do enfermeiro no acompanhamento pré-natal para o binômio mãe e filho, já que a enfermagem deve garantir uma atenção humanizada para as gestantes, propiciando e esclarecendo dúvidas, dando apoio emocional a mesma.

Contudo, foram notado lacunas no atendimento, visto que boa parte desses profissionais não possuem o incentivo financeiro (remuneração) e o profissional (capacitações e esclarecimentos no uso de protocolos) para um melhor atendimento a gestante e sua família.

Vale ressaltar ainda, a importância da pesquisa para o meio acadêmico e profissional da



equipe de saúde, visto que trata de um assunto de grande relevância mundial, e que cabe mais pesquisas na área. Além disso, espera-se que a pesquisa crie uma reflexão a esses profissionais sobre meios de buscar novas estratégias para melhorar essa prática tão comum e importante no meio acadêmico e profissional. E que a enfermagem, enquanto ciência continue em busca da excelência e da conquista do tão sonhado reconhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Thiago L.A. et.al. **O pré-natal realizado pelo enfermeiro: a satisfação das gestantes.** Cogitare Enfermagem, 2011.

BENEFIELD, L.E. **Implementing evidence-based practice in home care.** Home

CARVALHAL, Lidiane M. et.al. **Agenda de compromissos para a saúde integral e redução da mortalidade infantil em um município de Alagoas.** Fortaleza: Rev.Bras.Promoc.Saude. 2013.

CASTRO. Carolina M. et.al. **O estabelecimento do vínculo mãe/recém-nascido: percepções maternas e da equipe de enfermagem.** Minas Gerais: Rev.Enferm.Cent.O.Min. 2012.

DOURADO,Viviane G.,PELLOSO,Sandra M. **Gravidez de alto risco: o desejo e a programação de uma gestação.** Maringá: Revista Acta Paul Enfermagem, 2007.

DUARTE, Sebastião J.H. **Motivos que levam as gestantes a fazerem o pré-natal: um estudo das representações sociais.** Mato Grosso do Sul: Revista Ciência y Enfermaria XVIII, 2012.

DUARTE, Sebastião J.H.; ALMEIDA, Eliane P. **O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal.** 4ed. Minas Gerais: Rev.Enferm.Cent.O.Min.,2014.

FERNANDES, Betânia M. et. al. **Avaliação do pré-natal de risco habitual realizado por enfermeiras obstetras de uma casa de parto.** Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.2011

GUELBBER, Flávia A.C.P. et.al. **Diagnósticos de enfermagem mais frequentes no pré-natal de risco habitual.** Juiz de Fora: HU Revista. 2014.



GUERREIRO, Eryjosy M. et.al. **O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros.** Fortaleza: REME:Revista Mineira de Enfermagem, 2012.

HASS, Cimone N. et.al. **Adequabilidade da assistência pré-natal em uma estratégia de saúde da família de Porto Alegre-RS.** Porto Alegre: Rev.Gaúcha Enferm. 2013.

Healthc Nurse, 2003.

LANDERDAHL, Maria C. et.al. **A percepção de mulheres sobre atenção pré-natal em uma unidade básica de saúde.** Santa Maria: Esc Anna Nery R enferm, 2007.

ORTIGA, Elisângela P.F. et.al. **Percepção da assistência pré-natal de usuárias do serviço público de saúde.** Maringá: Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

PIVETTA, Adrieli. Et.al. **Grupo de gestante: uma estratégia para a educação em saúde.** Rio Grande do Sul: Revista de Enfermagem Frederico Westphalen, 2010-2011.

RIOS, Claudia T.F.,VIEIRA,Neiva F.C. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para a educação em saúde.** Maranhão: Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2007.

RODRIGUES, Edilene M. et.al. **Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da estratégia de saúde da família.** Minas Gerais: Rev.Esc.Enferm. 2011.

SHIMIZU, Helena E.,LIMA,Maria G. **As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem.** Brasília: Rev.Bras.Enferm.,2009.

SILVA, Laura J.,SILVA, Leila R. **Mudanças na vida e no corpo: vivências diante da gravidez na perspectiva afetiva dos pais.** Rio de Janeiro: Esc Anna Nery Ver Enferm, 2009.